

É doce morrer no mar

Jorge Amado

Dorival Caymmi
Arr. Ernst Widmer

Adagio $\text{♩} = 40$

Sopr.

Contr.

Tenor

Baixo

É doce morrer no mar, nas on - das ver-des do mar. É doce morrer no mar,

nas on - das ver-des do mar. A noi-te que e-le não vei-o foi ... foi de tris-te - za pra

A noi - te foi... foi de tris-te - za pra

A noi - te foi... foi

a noi - te foi... foi de

mim. Sa - vei-ro vol-tou so - zi - nho, tris - te noi - te foi pra mim.

mim. Sa - vei-ro vol-tou so - zi - nho, tris - te noi - te foi pra mim.

de tris-te - za, tris - te - za. É

tris - te - za, tris - te - za. É

É doce morrer no mar

17

8
do - ce mor - rer no mar, nas on - das ver - des do mar. É do - ce mor - rer no mar, nas
do - ce mor - rer no mar.

23

8
Sa - vei - ro par - tiu de noi - te foi, ma - dru - ga - da não vol -
Sa - vei - ro foi ma - dru - ga - da não vol -
on - das ver - des do mar. Sa - vei - ro foi, ma -
Sa - ve - i - ro, sa - vei - ro, sa - ve - i - ro não vol -

28

tou. O ma - ri - nhei - ro bo - ni - to se - re - ia do mar le - vou.
tou. O ma - ri - nhei - ro bo - ni - to se - re - ia do mar le - vou.
8
ri - nhei - ro se - rei - a le - vou É
Se - re - ia do mar le - vou É
tou. f do mar le - vou. É

33

Ô
É co - ce

do - ce mor-reer no mar,
nas on - das ver-des do mar.
É do - ce mor-reer no mar,
do - ce mor-reer no mar,
nas on - das ver-des do mar.
É do - ce

38

Nas on-das ver-des do mar, meu bem,

mor - rer no mar,
Nas on-das ver-des do mar, meu bem,
nas on - das ver-des do mar.
Nas on-das ver-des do mar,
mor - rer no mar,
Nas on-das ver-des do mar,

43

e - le se foi a - fo - gar.
Fez su - a ca-ma de noi - vo
no co-lo de Ye-man - já.

e - le se foi a - fo - gar.
Fez su - a ca-ma de noi - vo
no co-lo de Ye-man - ja.

meu bem, no co - lo de Ye-man - já.
e - le se foi a - fo - gar
no co - lo de Ye-man - já.

48

(boca chiusa)

p

mp

(boca chiusa)

mp

É doce morrer no mar, nas ondas verdes do mar.

É doce morrer no mar, nas ondas verdes do mar.

Wesley Jorge Freire (2019)